

## Nostalgia midiática como dispositivo narrativo e afetivo na série *Yellowjackets*<sup>1</sup>

Rebeca Tonidandel<sup>2</sup>

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

### Resumo

A série *Yellowjackets* (Showtime, 2021) articula narrativas de sobrevivência e trauma por meio da alternância entre duas temporalidades: o passado das protagonistas nos anos 1990 e seu presente adulto, marcado por memórias fragmentadas. Neste trabalho, analisa-se como a trilha sonora da série, composta majoritariamente por canções emblemáticas das décadas de 1990 e 2000, atua como dispositivo narrativo e emocional, evocando uma nostalgia afetiva que contribui para a ambientação da obra e sua recepção geracional.

**Palavra-chave:** nostalgia midiática; ficção televisiva seriada; cultura pop; narrativas.

*Yellowjackets* (Showtime, 2021) constrói sua narrativa a partir da alternância entre duas linhas temporais, entrelaçando passado e presente para revelar não apenas eventos traumáticos, mas também as marcas emocionais que eles deixam. Neste contexto, a trilha sonora torna-se um componente fundamental da narrativa. O objetivo deste trabalho é investigar o papel da música como elemento de ambientação e evocação afetiva, entendendo-a como estratégia de construção simbólica que reposiciona o espectador frente à experiência temporal da obra.

A série se destaca por trabalhar com a fragmentação da memória, o duplo das personagens (adolescência e a vida adulta 25 anos após o acidente), e o entrelaçamento entre culpa, instinto, poder e sobrevivência. A série desafia convenções sobre adolescência feminina e protagonismo feminino ao apresentar personagens complexas, ambíguas e muitas vezes violentas. Paralelamente à trama, a estética visual e sonora reforça uma ambientação profundamente nostálgica, com referências à cultura pop dos anos 1990, principalmente por meio de sua trilha sonora que conta com hits conhecidos da época. Esse uso da música situa a narrativa no tempo e também serve como recurso

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Ficção Seriada Televisiva, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestra em Comunicação Social e Bacharel em Publicidade e Propaganda pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Professora no curso de Publicidade e Propaganda da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Contato: rebecatonidandel@gmail.com

emocional e simbólico, para criar um elo entre espectador, personagem e memória cultural.

Esta análise se apoia na nostalgia midiática e no reaproveitamento estético de elementos do passado recente, neste caso, as sonoridades da cultura pop dos anos 1990 e 2000. Fredric Jameson (1991) alerta para o uso do passado como "estilo vazio" na cultura pós-moderna, enquanto Grainge (2000) e Sprengler (2009) apontam a nostalgia midiática como fenômeno ativo de reconexão emocional. A trilha sonora de *Yellowjackets*, longe de ser simples ambientação, configura-se como paisagem sonora da memória: um repertório de canções que ativa afetos, posiciona a narrativa em sua temporalidade original e contribui para a recepção contemporânea.

A pesquisa irá adotar a análise textual e sonora de episódios-chave das duas primeiras temporadas da série. Foram observadas canções como Today (Smashing Pumpkins), Zombie (The Cranberries), Kiss from a Rose (Seal) e Firestarter (The Prodigy), em sua relação com cenas marcantes da juventude das protagonistas. Os momentos foram analisados com base na articulação entre trilha sonora, estrutura dramática e ativação da memória cultural.

A música opera como elo entre as duas temporalidades da série, funcionando tanto como marcador histórico quanto emocional. A inserção de canções populares da década de 1990 reconecta o público ao universo vivido pelas personagens e ativa a memória geracional dos espectadores que viveram essa época. A experiência estética se torna também uma experiência afetiva, provocando nostalgia performativa (Sprengler, 2009). A trilha sonora integra-se à narrativa com intencionalidade dramatúrgica, contribuindo para o arco emocional das protagonistas e para o tom melancólico da série.

A análise demonstra que *Yellowjackets* utiliza sua trilha sonora como dispositivo narrativo fundamental, promovendo uma nostalgia afetiva que se alia ao trauma e à memória. O uso intencional da estética sonora dos anos 1990 não apenas situa a trama, mas fortalece o vínculo entre espectador e personagem, entre lembrança e narrativa. Nesse sentido, a série exemplifica como a ficção seriada contemporânea mobiliza estratégias de nostalgia não como simulacro, mas como campo de ativação sensível da memória coletiva.

## Referências

GRAINGE, Paul. *Nostalgia and Style in Retro America: Moods, Modes, and Media Recycling*. Journal of American & Comparative Cultures, v. 23, n. 1, 2000.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo: A lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1991.

REYNOLDS, Simon. *Retromania: Pop Culture's Addiction to Its Own Past*. New York: Faber & Faber, 2011.

SPRENGLER, Christine. *Screening Nostalgia: Populuxe Props and Technicolor Aesthetics in Contemporary American Film*. New York: Berghahn Books, 2009.